

## UM OLHAR OUTRO

Há dois lugares que evitamos mas que fazem imensa falta como despertadores de Humanidade. Refiro-me ao Hospital e ao cemitério. De facto, neles abalam-se as nossas seguranças e despertamos para a caducidade da vida.

Nos hospitais vemos os familiares e amigos na sua dependência, frágeis e necessitados de cuidados. Ao mesmo tempo contemplamos a dedicação dos que deles cuidam e até exigimos que seja sempre intensa e perfeita. Como se aqueles que têm obrigação de cuidar são pagos para isso, dizemos nós - não fossem humanos, falíveis, nem estivessem sujeitos às condicionantes de saúde ou de outros deveres. No cemitério caímos na realidade a partir dos nossos pedestais de orgulho e de autossuficiência: aqueles que lembramos também se consideraram «eternos», a quem «nada lhes chegaria».

Afinal, a fragilidade, o sofrimento alheio, o saber que somos mortais humaniza, levando a abrir o coração uns aos outros.

Há sempre um «nós e os outros», ou o «eu e os outros». O «eu» vê o sofrimento dos «outros», enquanto tudo faz para que o sofrimento ou a morte não o atinja a si. Objectivamos em vez de subjectivarmos. Mas é quando deixamos o sofrimento do outro «mexer» connosco que, verdadeiramente, «simpatizamos».

O tempo da Semana Santa e da Páscoa dão-nos uma dimensão alargada da realidade humana. Afinal, até nos «condoemos» mais com o Crucificado do que com o Ressuscitado. Porque na figura de Cristo a caminho do Calvário projectamos todas as nossas dores e até revoltas porque desejamos sempre uma glória sem cruz. Custa aprender com Cristo que a glória não existe sem a cruz.

Acabo de viver um tempo rico de Humanidade. Foi cerca de um mês em que a fragilidade crescente da doença e da idade de meu pai esteve diante de mim todos os dias. Foi ocasião para repensar o sentido da vida e da eternidade e confirmar quanto vale a fé no Ressuscitado para «entender» o mistério do sofrimento e da morte. Para, finalmente, poder dizer: «unido à morte de Jesus, meu pai ressuscita para a glória quando os cristãos celebram o mistério pascal de Jesus». Partiu sereno e em paz. Como em paz e serenidade viveu, particularmente nos últimos anos da sua vida de 93.

Tudo o que acabo de dizer não passa de uma introdução ao que, verdadeiramente, pretendo dizer de seguida, qual homenagem de gratidão de toda uma família àqueles que cuidaram do meu pai. Dos médicos aos enfermeiros, passando pelo pessoal auxiliar, o que eu vi diz-se em duas palavras: **profissionalismo e compaixão**.

Desde o seu internamento - o último pois que por diversas vezes teve de recorrer por alguns dias ao Hospital de Santa Maria Maior - começando pelo serviço de urgência até ao corredor do 5º piso, logo seguido de um quarto partilhado com outros doentes, vi o cuidar digno e a atenção personalizada. Não fazendo milagres, iam conseguindo alguns pequenos êxitos, ao menos proporcionando o conforto possível ao doente e o controlo da situação clínica com os medicamentos ajustados em permanência. E dentro da situação de gravidade objectiva não faltaram algumas «luzes» momentâneas que alimentavam a esperança dos filhos de que poderiam ter pai por mais algum tempo ainda.

No dia a dia vi definir um homem robusto, fragilizado pela vida dura que levou e cujas limitações de saúde agora se mostravam com toda a sua força. Mas vi também um homem sempre sereno, pacífico e pacificado, cuja imagem recordarei para sempre, como ideal e modelo a seguir. É sem duvidar da causa de tal serenidade e paz - a sua fé inabalável e confiança em Nossa Senhora, cujo terço agarrava com força - deixou-se tratar expondo toda a sua fragilidade como uma última lição de vida para os seus filhos.

Registei e agradeço o cuidado permanente do pessoal médico e de enfermagem e do pessoal auxiliar, que iam passando pelos quartos observando, aconchegando, «adivinhando» alguma necessidade de conforto do doente que o não exprime, nem mesmo o cansaço de estar na mesma posição. E lá iam alterando a posição, de tempos a tempos, durante a noite e o dia. Não era só profissionalismo, não. Era gosto pela missão que exerciam. Era compaixão por outro ser humano.

Rezei por este pessoal cuidador. E fiquei a apreciar a sua nobre missão. E dou graças a Deus por um Sistema Nacional de Saúde que permite estes cuidados, compreensivelmente bem onerosos, concedidos a todos, pobres ou ricos.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

## DOMINGO DE RAMOS



## QUINTA-FEIRA SANTA - VISITA ÀS IGREJAS



## DOMINGO DE PÁScoa

Foram sete as equipas de Compasso que, na tarde do domingo de Páscoa, levaram de casa em casa, a notícia alegre e feliz da Ressurreição de Jesus. Foram visitadas 265 casas, todas aquelas que manifestaram vontade de receber o Compasso. As equipas do Compasso e às famílias que lhes abriram as suas casas, o Prior manifesta a sua gratidão por este belo dia Páscoa.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 14 - 8 de Abril de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

## Do medo à missão

Era já o terceiro dia. Fechados em casa, os discípulos de Jesus faziam o luto da perda irreparável do seu Senhor, Aquele em Quem tinham posto todas as esperanças da vida. A morte tinha-os «fechado», não fosse ela estender-se também a eles próprios. Aquele terceiro dia tornou-se o «primeiro dia», porque o dia que começa a novidade surpreendente de uma nova criação.

Ei-lo, agora, ressuscitado, que lhes entra pela porta dentro, quebrando os medos e abrindo-lhes o coração e a mente para os «largar» em missão. E deste encontro com o Ressuscitado surge a Igreja, o primeiro núcleo dos enviados em missão a proclamar pelo mundo que «Jesus venceu a morte».

Os discípulos do Ressuscitado, transformados por uma experiência única, que confirma a aprendizagem com o Mestre Jesus antes da sua morte, partem dispostos a «obedecer mais a Deus que aos homens» e com força capaz para vencerem todos os obstáculos. Nem ameaças, nem mesmo prisões, os vão fazer de novo entrar no «medo». Estão agora libertos e entusiasmados na missão que lhes é confiada. E é do anúncio libertador que o povo vai aderir e comprometer-se com a Boa Nova. Surgem os primeiros grupos de seguidores de Jesus, profundamente unidos e em comunhão mesmo de bens materiais, que partilham uns com os outros. O relato dos Actos dos Apóstolos é um convite a caminharmos nessa unidade pela qual o

### D. MANUEL LINDA



O senhor D. Manuel Linda, que a nossa Paróquia bem conhece e estima, vai tomar posse da diocese do Porto no próximo domingo, às 16.00, na Catedral. Acompanhem-no com a nossa oração.

próprio Jesus rezou. Comunhão que será sinal de credibilidade diante de um mundo hostil, habituado aos deuses de barro e de pedra.

O envio que os apóstolos recebem do Ressuscitado tem um objectivo muito concreto: reconciliar. Jesus falou-lhes do Pai da misericórdia e deu a vida para reconciliar a Humanidade com o Pai. Torna-se necessário agora que cada um dos discípulos viva constantemente este dinamismo de perdão uns com os outros, o grande sinal e testemunho de um Deus que perdoa, um Deus de misericórdia infinita.

Diante de dons tão excelentes, que os discípulos contemplam e sentem dever avançar para eles, persiste a dúvida e a hesitação. Tomé ficou para sempre conhecido como o homem que afirma a necessidade de uma lógica que dê segurança e não contradiga a racionalidade humana. Simplesmente não crê no testemunho dos que viram o Senhor. Este virá de novo, especialmente para ele, de modo que nenhum deles fique fechado para sempre nos seus medos e nas suas autosuficiências. «Apanhado» de surpresa, Tomé logo cai de joelhos para reconhecer a sua incredulidade, a sua cegueira, o medo que o tolhe. Porque diante de Deus nunca ficam esgotadas as nossas oportunidades. Crer é fazer confiança em alguém. Muito mais que consistência lógica, a fé é adesão de coração e da mente ao Ressuscitado. Só neste encontro se pode falar em fé cristã. E Tomé reconheceu o seu erro e avançou, na comunhão com os outros discípulos e na missão que lhe foi confiada, de modo igual aos outros.

Volvidos cerca de 2000 anos, eis a Igreja dos nossos tempos - tu e eu - sacudida por inúmeros desafios para não se deixar enredar em lógicas mundanas de poder e de pensamento, para se tornar servidora da Humanidade ao apresentar a Verdade que liberta. Com uma urgência inegável de se repensar na fidelidade ao Ressuscitado e à acção do Espírito que a conduz - se ela (tu e eu) se deixar conduzir - para ser construtora de pontes num mundo de desavindos. Sim, a reconciliação, necessária para a comunhão, leva cada um a encontrar-se com o «Senhor» de todos, elo mais forte para a necessária e desejada harmonia entre todos, no respeito das diferenças de cada um.

Missão sempre necessária e, ao que parece, sempre mais difícil, esta de propor Deus como centro da vida pessoal e colectiva para que os seres humanos, todos mesmo os não crentes, encontrem modos de coabitação pacífica e comprometida no Bem e na Verdade.

O Prior de Barcelos - Abílio Cardoso

## JOAQUIM DA SILVA CARDOSO

05/03/1925 - 30/03/2018



Profundamente sensibilizada, a família do Prior de Barcelos vem agradecer a presença amiga nesta hora de especial louvor a Deus pelo dom da vida. Por ocasião do funeral e nas missas de 7º dia, pudemos sentir a comunhão na dor e ampliar a nossa acção de graças pela vida que chegou à plenitude na glória de Deus.

É bom sentir que não estamos sós quando olhamos o exemplo de fé, o amor ao trabalho honesto e a dedicação à família como valores a que devemos dar sequência. Que o Coração de Jesus e o Coração de Maria, referências primeiras na vida quotidiana do pai, a todos ajude a compreender que «a vida não acaba, apenas se transforma».

A Família agradecida

## REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO

Meu Senhor e meu Deus, eu dou te graças pelo teu amor gratuito e abundante.

Na ferida do teu amor Tu curas as minhas feridas.

O teu lado aberto na Cruz é a cratera onde se revitaliza a Criação, a nascente de onde continuamente jorra a misericórdia, que me regenera. Aumenta a minha fé para que possa participar na bem-aventurança dos que fazem vibrar a notícia mais bela da história, daqueles que acreditam sem terem visto!

Vou procurar vencer os medos que me impedem de confiar a minha vida ao Senhor.

## A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,  
porque é eterna a sua misericórdia

## II DOMINGO DE PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA

## Segunda, 9 – Anunciação do Senhor

Leituras: Is 7, 10-14  
Hebr 10, 4-10

## Terça, 10 – Leituras: Act 4, 32-37

Jo 3, 7b-15

## Quarta, 11 – S. Estanislau

Leituras: Act 5, 17-26  
Jo 3, 16-21

## Quinta, 12 – Leituras: Act 5, 27-33

Jo 3, 31-36

## Sexta, 13 – S. Martinho I

Leituras: Act 5, 34-42  
Jo 6, 1-15

## Sábado, 14 – Leituras: Act 6, 1-7

Jo 6, 16-21

## DOMINGO, 15 – III DA PÁSCOA

Leituras: Act 3, 13-15. 17-19  
1 Jo 2, 1-5a  
Lc 24, 35-48

## Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 9 – Maria José Amaral Oliveira Rodrigues

Terça, 10 – António José Barroso Araújo Costa

Quarta, 11 – Rita de Jesus Pinto (aniv.) e marido Afonso Pinheiro de Castro

Quinta, 12 – Intenções colectivas:

- Tomás Ribeiro e esposa
- Francisco Fernandes da Costa
- Delfim Manuel Coelho Lopes

Sexta, 13 – Venâncio Bonifácio Miranda Arantes e esposa

Sábado, 14 – Intenções colectivas:

- Familiares de Olívia Batista Pereira
- José da Silva Fernandes Bessa e Menezes (aniv. nascimento)
- Pais e familiares de Maria Manuela Relho
- Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
- Maria Albertina Caravana Pereira
- José Augusto dos Santos Brito
- Joaquim Gonçalves Torres, pais e irmão

Domingo, 15 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria das Almas

## A LIÇÃO DA «PROTOFANIA» PASCAL

1. Afinal, a quem apareceu primeiro Jesus depois de ressuscitar?

A Pedro? Aos outros discípulos? Às mulheres?

2. A notícia mais antiga – colhida por Paulo – refere que Jesus «apareceu a Cefas [Pedro], em seguida, aos Doze» e a muitos outros (cf. 1Cor 15, 4-9). Do exposto fica claro que Pedro viu Jesus antes de muitos. Mas não é dito que tenha sido ele «o» primeiro a ver Jesus.

3. A primeira aparição reportada por Lucas ocorre ao cair da tarde do dia da Ressurreição (cf. Lc 24, 13-35). Jesus mete conversa com dois discípulos que «iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús» (Lc 24, 13).

4. Sintomaticamente, no final deste relato, menciona-se uma aparição a Simão (cf. Lc 24, 34). Terá sido anterior ou posterior à aparição aos «discípulos de Emaús»? Em qualquer caso, também não se diz categoricamente que estas sejam as «primeiras» aparições de Jesus.

5. A primeira aparição indicada por Mateus foi a aparição a Maria de Magdala (conhecida como Maria Madalena) e «a outra Maria» (cf. Mt 28, 1-10). Já a primeira aparição descrita por Marcos e João inclui apenas Maria Madalena (cf. Mc 16, 9; Jo 20, 14-17).

6. Acresce que Marcos faz questão de ressaltar que esta é a «primeira» aparição do Ressuscitado.

A sua anotação é inequívoca: «Jesus apareceu primeiramente a Maria de Magdala» (Mc 16, 9).

7. Tendo ido visitar o túmulo, pela manhã do primeiro dia da semana, ela vê a pedra removida do sepulcro (cf. Jo 20, 1). Suspeitando de um assalto, vai depressa informar Pedro e o Discípulo Amado (cf. Jo 20, 2).

8. Os dois vão ao sepulcro, vêem o que se passa e voltam para casa (cf. Jo 20, 3-10). Pelo contrário, Maria Madalena resolve ficar. E não pára de chorar a perda do corpo do «seu» Senhor (cf. Jo 20, 11-13).

9. É então que ela vê Jesus. Mas não O conhece (cf. Jo 20, 14). Foi somente quando O ouviu que O reconheceu (cf. Jo 20, 16).

Eis a preciosa lição desta «protophania» pascal: é preciso escutar Jesus para (re)conhecer Jesus.

10. Depois, há que fazer o que Maria Madalena fez: anunciar que Jesus continua vivo (cf. Jo 20, 18). É por isso que ela é venerada como «iso-apóstola» («igual aos apóstolos»). Anunciar Jesus não é a (única) tarefa de todo o apóstolo?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 03.04.2018

"SE SAIRMOS DA IGREJA A COSCUVILHAR,  
A MISSA NÃO ENTROU NO CORAÇÃO"

Francisco sublinhou que a missa é, mais do que o cumprimento de um preceito, uma ocasião privilegiada para os que nela participam possam viver mais como cristãos, saindo da celebração para levar a bênção de Deus às atividades do seu dia-a-dia.

04 abr, 2018, In Vatican News

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

Importa não descurar uma análise crítica e construtiva ao modo como se proclama a Palavra de Deus na Paróquia para não «descansarmos» no que se adquiriu mas tentarmos chegar sempre mais longe.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese a Equipa de Pastoral Familiar.

PALESTRA AR-  
CIPRESTAL – Os

padres de Barcelos vão reunir na próxima quarta-feira no Seminário da Silva. A nossa paróquia-na Fátima Monteiro apresentará o tema de fundo, ajudando os padres a repensem a pastoral juvenil numa altura em que se prepara o Sínodo dos Bispos. Começará a abordar-se o tema do diaconato permanente em ordem a propor candidatos à formação para tal ministério. E ainda se falará da apresentação do perfil do novo futuro arcebispo. De tarde reunirá o Conselho Arciprestal.

PEREGRINAÇÃO A CARAVACA DE LA CRUZ – Os 52 peregrinos inscritos para a próxima peregrinação pelo sudoeste de Espanha terão um encontro de preparação na próxima sexta-feira às 21.00 nas salas de catequese. Destina-se a conhecerem-se e a tomar conhecimento dos locais a visitar e de todo o programa. A saída de Barcelos

## OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 113 – 10,00
- Família n.º 295 – 10,00
- Família n.º 509 – 10,00
- Família n.º 842 – 20,00
- Família n.º 236 – 30,00
- Família n.º 893 – 30,00

TOTAL DA SEMANA – 110,00 euros

A transportar: 13.834,40 euros  
Despesas até agora: 25.708,25 euros

será às 21.00 de sexta-feira dia 20.

MINISTROS EXT. DA COMUNHÃO – Vão reunir na próxima quarta-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

## PROCISSÃO DAS CRUZES – Vai reunir,

em ordem à preparação da Procissão, a Equipa que a promove, a pedido do Município, sendo ela o acto central das festas da cidade. Será na próxima quarta-feira, às 21.30, no Cartório.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção na próxima quinta-feira, às 21.30.

## FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na

próxima quinta, dia 12, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia, que se retoma após ligeiro interregno após a Páscoa.

REUNIÃO DE PAIS – No próximo sábado, às 15.00 nas salas de catequese, haverá reunião de pais dos adolescentes do 7º, 8º, 9º e 10º anos de catequese.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ministros da comunhão.

CAFÉ MEMÓRIA – No próximo dia 14 de Abril decorrerá mais uma sessão do Café Memória, no café na Praça, entre as 10h00 e as 12h00, sob a temática "Novas perspectivas terapêuticas no tratamento da Demência", orientada pelo Dr. Álvaro Machado, Médico especialista em Neurologia na Casa de Saúde de S. João de Deus – Barcelos.

## ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:

(FONTE DO "I.E.F.P."):

- Electromecânico/electricista p/Santo Tirso, ref: 588 830 084;
- Técnico de engenharia civil p/Mila do Conde, ref: 588 829 898;
- Secretário/a administrativo/a-executivo/a p/Braga, ref: 588 830 057;
- Carpinteiros p/Esposende, ref: 588830103;
- Trabalhador p/recolha de resíduos em Braga, ref: 588 830 063;
- Funcionário/a de limpeza de casas particulares na Póvoa de Varzim, ref: 588829880;

-Ajudante familiar p/Braga, ref:588829707.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Operador de corte, m/f, p/empresa têxtil da área de Barcelos; tel.: 253 833 850.

-Armadores de ferro e soldadores p/obras em Espanha; contacto: 924235649.

-Colaborador c/ ou s/experª para grelhador e ajudante de cozinha, p/empresa em Barcelos; contacto: 935756484.

-Carpinteiros de cofragem, serventes e ferrageiros p/obras em Portugal; contacto: 969814404.

-Empregada de escritório p/Barcelos; contacto: 253 844 379.

-Empregada doméstica p/Barcelos; contacto: 253 844 379.

-Pessoal p/manutenção industrial de empresa na área de Barcelos; candidaturas para: geral@arminosousa.eu

## PROCISSÃO DAS CRUZES

Como vem sendo hábito, terminada a Procissão dos Passos, a Equipa que a levou a cabo reúne-se para avaliar e tomar consciência do que poderia não ter corrido bem. E dedica-se, de imediato, a preparar a seguinte, a das Cruzes.

Foi o que aconteceu. Verificou ter sido positivo levar a imagem de Nossa Senhora para a Igreja do Terço, de onde saiu para o Sermão do Encontro. Concluiu pela necessidade de maior silêncio e de melhor organização e coordenação.

Reflectiu ainda sobre o convívio que se seguiu à procissão, tendo destacado a necessidade de repensar os convites para este momento, dados os abusos verificados e alguma falta de civismo, que não poderão acontecer de modo algum no futuro. Os convites terão de ser mais reduzidos e deverão corresponder ao que se deve esperar de um acto religioso e cívico, o que terá de acontecer já na Festa das Cruzes.

Quanto à Procissão das Cruzes, insiste-se nas inscrições para os figurados, que já estão a decorrer, e que devem ser feitas quanto antes. Está em curso um novo grafismo para as placas identificativas de cada freguesia, com destaque para a imagem do padroeiro.

E apela-se ao brio dos barcelenses para que saibam acolher quem nos visita e, sobretudo, dispor-se a participar no acto central das festas da cidade, que é a Procissão da Invenção da Santa Cruz.

A Missa da festa será presidida por D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga, com a presença de Altas individualidades.